

25. Medio Ambiente

Viabilidade Econômica de Empreendimentos Sustentáveis: as Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal na cidade de Curitiba- PR

Piva, João Henrique Tomaselli; Sampaio, Carlos Alberto Cioce; Grimm, Isabel Jurema
joaohtpiva@hotmail.com; carlos.cioce@gmail.com; isabelgrimm@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento
Universidade Federal do Paraná

Resumen

A cidade de Curitiba é pioneira ao incluir em sua legislação a criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM), com o objetivo de conservar a diversidade biológica nas propriedades particulares urbanas, onde estão presentes vegetação nativa em representativo estado de conservação. O município possui grande potencial com características de se tornarem áreas de preservação permanente (APP) por meio de ação voluntária. Diante disso, o município instituiu a lei Nº 12.080 em 2006 criando as RPPNM e, conseqüentemente, benefícios como isenção de impostos e transferência de potencial construtivo em outras localidades, como benefícios para criação de uma reserva de uso sustentável. Entretanto, mesmo com esses incentivos, para que a sociedade tenha motivações a contribuir com o desenvolvimento sustentável, a viabilidade econômica e geração de recursos, para manutenção do empreendimento ao longo do tempo, parece ser um fator determinante em sua criação. Assim, este artigo teve por objetivo identificar a viabilidade econômica de um empreendimento sustentável, tendo como recorte de análise as Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal da cidade de Curitiba (PR). A metodologia de viés exploratório e cunho qualitativo e quantitativo, consistiu-se na aplicação de um questionário estruturado *survey*, junto aos proprietários das RPPNMs para identificar as que possuem plano de manejo e desenvolvem estratégias de geração de recursos para sua manutenção. Os resultados apontam as principais motivações relacionadas à criação de uma RPPNM, as dificuldades enfrentadas no processo de criação, bem como as estratégias desenvolvidas na geração de recursos para manutenção econômica do empreendimento.

Palabras clave: Políticas públicas, Unidade de Conservação, Terceiro Setor, Empreendedorismo Sustentável

Introducción

A sociedade de consumo resultou na exploração dos recursos naturais e gerou a problemática ambiental que se

tornou pauta no cenário mundial, com preocupação pela possível escassez dos recursos. Diante disso, na década de 1970 temas relacionados ao meio

ambiente e responsabilidade social se destacaram no cenário internacional, marcando a definição do termo desenvolvimento sustentável (SAMPAIO, 2004).

Práticas sustentáveis têm contribuído para a geração de novos empreendimentos, muitos de forma autônoma, de cunho privado, com a finalidade de atuar voluntariamente junto à sociedade civil visando seu melhoramento (PANASOLO *et al.*, 2014). Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal (RPPNMs) situadas no município de Curitiba são entendidas como um modelo de empreendimento sustentável, voluntário, tem como objetivo principal a proteção de matas nativas e, conseqüentemente, contribuir para a qualidade de vida e bem-estar das cidades. Estes espaços, portanto, podem ser considerados como estratégias que promovem a preservação de áreas verdes urbanas, minimizando a problemática da exploração ambiental, mas, sua manutenção depende, além da vontade de seus proprietários, de políticas públicas que garantam sua viabilidade econômica. Diante disso, este artigo objetivou identificar a viabilidade econômica de um empreendimento sustentável, tendo como recorte de análise as Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal da cidade de Curitiba (PR).

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo geral analisar a viabilidade econômica da criação de um empreendimento sustentável, a partir do estudo das Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal na cidade de Curitiba (PR).

Para que se pudesse alcançar o objetivo geral, foram denominados os seguintes objetivos específicos:

- Verificar quais são as vantagens econômicas proporcionadas pela legislação referente à criação de uma RPPNM no município de Curitiba;
- Identificar motivações, dificuldades e benefícios ao ser criada uma RPPNM;
- Observar, quais estratégias são utilizadas pelos empreendedores para tornar a propriedade economicamente viável.

Materiales y Métodos

A metodologia possuiu enfoque exploratório com caráter qualitativo e quantitativo, e foi dividida em cinco etapas.

A primeira constitui-se da revisão bibliográfica e documental, abordando a temática das RPPNMs e as unidades de conservação, presentes em livros, teses, artigos científicos e a legislação que rege a criação da RPPNM. Nesta etapa foi feito contato com a Associação dos Protetores

de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana – APAVE, buscando obter dados e o contato com os proprietários das RPPNMs de Curitiba.

A segunda etapa foi composta pelo levantamento de dados que teve como foco selecionar dentre as 21 RPPNMs, as que possuem plano de manejo e estabelecem estratégias de desenvolvimento, para criar oportunidades e atividades que possam colaborar na manutenção econômica das propriedades. Nesta etapa foi aplicado um questionário junto aos proprietários de seis reservas selecionadas.

A terceira etapa baseou-se na análise dos questionários aplicados na segunda etapa. Neste momento da pesquisa foi possível identificar as RPPNMs que geram recursos financeiros por meio de atividades provindas do empreendimento, exemplo: aluguel do espaço para eventos, cursos relacionados à educação ambiental, elaboração de produtos naturais, taxas de visitação e venda do potencial construtivo.

Na quarta etapa, foi realizada a pesquisa de campo com dois proprietários que aceitaram participar da pesquisa, a RPPNM Airumã e a RPPNM Bosque da Coruja. Utilizando como instrumento a entrevista estruturada buscou-se identificar as motivações e benefícios que levaram os proprietários a tornar sua área uma RPPNM, as dificuldades de criação do empreendimento e as estratégias

adotadas para gerar recursos para sua manutenção.

Na quinta etapa, ocorreu a análise e quantificação dos dados. As respostas foram categorizadas e organizadas de acordo com a sua natureza. Essa etapa proporcionou resultados para a conclusão da proposta de pesquisa e a obtenção de dados relacionados à prática do empreendedorismo sustentável em termos reais.

Resultados y Discusión

Identificou que as motivações apontadas pelos proprietários para a criação da reserva está a satisfação pessoal, compreendida como a maneira de colaborar com a conservação e preservação de áreas verdes urbanas. Nenhum dos proprietários criou a área com o intuito de obter isenção de impostos ou benefícios como o potencial construtivo.

Residindo na reserva, este fato contribui para que as RPPNMs apresentem um bom planejamento, e constantes investimentos para melhoria da infraestrutura.

No processo de criação das RPPNMs o apoio de organizações não governamentais foi fundamental para a elaboração dos estudos necessários para oficializar as RPPNMs. A partir dessas parcerias estratégicas, políticas públicas como a da criação de RPPNMs, tem efetiva participação da sociedade civil que visa junto ao poder público atender de

forma eficiente os objetivos de preservação de áreas verdes urbanas.

Localizadas na região norte da cidade Curitiba, entende-se que os dois empreendimentos estudados têm como característica simbolizar a importância da preservação de áreas verdes, tornando os proprietários ativistas nas causas ambientais.

Em relação às estratégias adotadas pelos empreendedores para gerar recursos que contribuam para a manutenção e torne economicamente viável a criação da reserva, na RPPNM Airumã são desenvolvidas atividades econômicas a partir do aluguel do espaço para cursos, palestras e *workshops* principalmente ligados a temas do meio ambiente. Na RPPNM Bosque da Coruja não há geração de atividades econômicas.

As duas propriedades estão abertas ao público, no entanto, somente a RPPNM Airumã cobra ingressos de visitação. As propriedades acolhem estudantes de ensino fundamental, médio e superior e ainda pesquisadores e contempladores da natureza. As RPPNMs tornaram-se propícias para estudos interdisciplinares ligados ao meio ambiente.

De forma estratégica a RPPNM Airumã junto as Organizações não Governamentais (ONGs), participou de editais que auxiliaram na melhoria da infraestrutura do empreendimento. Na RPPNM Bosque da coruja o

empreendedor investiu recursos próprios na infraestrutura da reserva e utilizou o direito da venda do Potencial Construtivo para auxílio na manutenção do empreendimento.

Observou-se que a RPPNM Airumã é um modelo que pode ser replicado por tratar-se de empreendimento sustentável. A reserva tem como foco promover a educação ambiental por meio do desenvolvimento de práticas sustentáveis, e de atividades relacionadas à agricultura e hortas orgânicas e a criação de abelhas nativas. Outro fator de destaque é a infraestrutura do local, onde a construção de uma trilha, apoiada pela ONG SOS Mata Atlântica, tornou a visitação mais acessível.

A RPPNM Bosque da Coruja também se destaca como um empreendimento sustentável pelo seu planejamento e infraestrutura do local. A intenção do proprietário mesmo antes de ser instituída a RPPNM era criar um espaço natural, projetando a residência e trilhas incorporadas à natureza.

Os proprietários estão satisfeitos com a criação das unidades, entretanto, não é possível sugerir que a criação de uma RPPNM é viável economicamente, pois, a presente amostragem de estudo, dentre as 21 RPPNMs oficializadas no município de Curitiba, somente uma é economicamente viável a partir das atividades realizadas no empreendimento. Contudo, caso o proprietário venda o potencial construtivo, que é um direito

legal, torna viável e auxilia na manutenção da reserva, caso isso não ocorra deverá investir recursos próprios.

Conclusiones

RPPNMs impactam de forma positiva no desenvolvimento do município, no entanto é essencial que o estado (primeiro setor) incentive a criação de novas RPPNMs, e implemente uma política pública efetiva e satisfatória. Identificou-se na coleta de dados que o poder público não tem incentivado de forma efetiva ou tem trazido insatisfação para os proprietários, por meio de possíveis mudanças da lei de zoneamento do município de Curitiba.

De acordo com a APAVE (2017), o município pretende vedar a transferência do potencial construtivo para os usos residenciais, assim, os proprietários não terão direito de vender seu potencial construtivo para todos os usos, o impacto disso é a absorção do estoque de potencial que passaria de 4 anos para 17 anos inviabilizando o seguimento do programa de RPPNM ou a criação de novas Unidades de Conservação. Para a APAVE (2017), essa proposta fere o direito privado dos proprietários das RPPNMs, ao desrespeitar o direito adquirido por lei de transferir o potencial construtivo para todos os usos.

A RPPNM Airumã tem se tornado um modelo exemplar relacionado à proteção de áreas verdes e ao desenvolvimento sustentável em áreas de preservação permanente. Sua proprietária

apresenta perfil de empreendedor social e sustentável o que supõe sua inovação se relacionarmos ao modelo estabelecido por Young e Tilley (2006), onde o empreendimento deve compatibilizar a geração de lucros e ao mesmo tempo a melhoria do bem-estar e desenvolvimento sustentável da cidade. Deve ainda, segue o autor, objetivar o engajamento por causas ambientais onde o empreendimento se torna a forma de atingir esses objetivos. Portanto, perfis como da empreendedora da reserva Airumã são essenciais para que a sociedade civil promova o desenvolvimento sustentável.

Bibliografía

APAVE. Associação dos protetores de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana. RPPNMs oficializadas em Curitiba. Disponível em: <http://apavecuritiba.blogspot.com.br/p/14-rppnms-ficializadas-ate-abril-de.html>.

Acesso em: 14/05/2017.

Curitiba. Lei nº 12.080 de 19 de dezembro de 2006. Cria a Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM). Disponível em: leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2006/1208/12080/lei-ordinaria-n-12080-2006-cria-a-reserva-particular-do-patrimonio-natural-municipal-rppnm.

Acesso em: 14/05/2017.

Panasolo, A.; Silva, J. C. G. L.; Peters, E. L.; Santos, A. J. (2014). *Áreas verdes urbanas privadas de Curitiba: uma*

proposta de valorização para conservação (estudo de caso). Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 10, n. 19; p. 27 – 31.

Sachs, I. (2002). *Caminhos para o desenvolvimento Sustentável*. Org: Paula Yone Stroh. Rio de Janeiro, Garamond.

Sampaio, C. A. C. (2004). *Desenvolvimento sustentável e turismo: implicações de um novo estilo de desenvolvimento humano na atividade turística: uma introdução*. Blumenau, SC: Edifurb.

Young, W.; Tilley, F. (2006). Can businesses move beyond efficiency? The shift toward effectiveness and equity in the corporate sustainability debate. *Business Strategy and the Environment*, v. 6, n. 15, p. 402-415.

projeto de pesquisa, em especial, a Terezinha Vareschi e Osvaldo Navarro, que me receberam de forma muito atenciosa em suas casas e se dispuseram a contribuir ao máximo pela pesquisa.

Agradecimientos

Agradeço, primeiramente aos meus pais, pelo incentivo a cursar o ensino superior, e salientar a importância do meio ambiente desde criança

Agradeço, meus orientadores Prof. Dr. Carlos Alberto Cioce Sampaio e Profa. Dra. Isabel Jurema Grimm, pelo apoio, atenção, contribuição e reflexão durante e após a realização do estudo. Além disso, por me incentivarem a continuar meus estudos e cursar um programa de Pós Graduação.

Por fim, aos proprietários das RPPNMs que contribuíram para a realização do